

1990

TSR/0012

Tapuias vão à Funai pedir liberação de verba

Uma comissão de índios tapuias vai a Brasília na próxima semana exigir que a Funai libere com urgência a verba destinada à indenização de sete famílias que há vários anos invadiram sua reserva, localizada nos municípios de Nova América e Rubiataba, no centro-norte do Estado. O dinheiro, cerca de R\$ 80 mil, existe, conforme declarou recentemente o presidente da Funai, Júlio Gaiger, ao cacique José Borges, mas ainda não está à disposição. Por isso, os tapuias querem apressar o processo, pois temem que o atraso na liberação acabe inviabilizando a saída dos invasores, com os quais eles vêm mantendo inúmeros conflitos.

A decisão de pressionar a Funai foi tomada na semana passada em reunião entre a comunidade

tapuia e representantes do Conselho de Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Brasil (Capoib). De acordo com a pesquisadora Marlene de Castro Ossami, que participou do encontro, a solução deste problema vai representar a integralização da reserva dos tapuias, que tem 1,7 mil hectares, e um avanço em seu sistema de produção. A intenção dos índios é utilizar a área que hoje está ocupada pelos invasores para a agricultura e a criação de gado leiteiro e de corte. "Eles querem aproveitar a terra para projetos comunitários", explica. A comissão que vai a Brasília também irá exigir o repasse imediato de sementes para a formação de lavouras. Como a Funai atrasou o envio, o plantio das roças, que já deveria ter começado, está suspenso.